

O Boletim apresenta as condições atmosféricas médias do mês e sua variabilidade diária com base nas observações das estações meteorológicas automáticas (EMAs) da Universidade Federal do ABC (UFABC) – projeto Solar<sup>2</sup> e da Prefeitura de Santo André (PSA), administrada pela Defesa Civil Santo André - Tanque Detenção (SA\_TD).

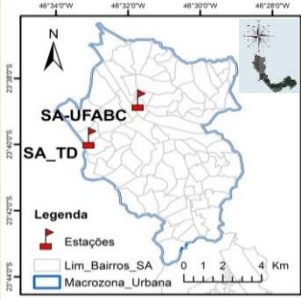


Figura 1 – Precipitação Mensal – Pluviômetros do CEMADEN, PSA e UFABC

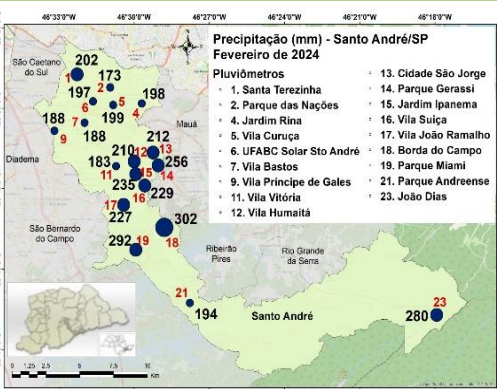
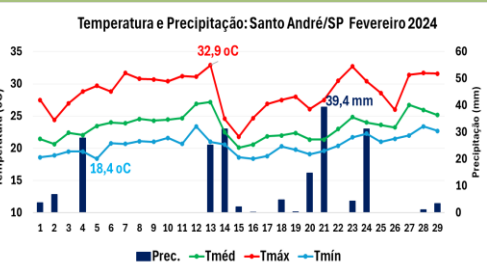


Figura 2: Precipitação e Temperaturas diárias – Fevereiro de 2024 – Santo André



• **DESTAQUE: Mês marcado por calor e chuva mensal dentro do esperado na região central e urbana do município.**

Imagem de satélite do dia 18/02, assinalando com uma seta vermelha o ciclone subtropical no litoral próximo a costa do estado de São Paulo e que influenciou nas chuvas no município.



SA\_UFABC



Radiação<sup>2</sup> (W/m<sup>2</sup>)

Horizontal ° | Ângulo 24°

221,3 | 212,1

Dia 11/02 às

14h13 -> 34,1 °C  
Temp. mais alta

Valor de Tméd acima (+0,5°C) do valor médio<sup>1</sup>

Precipitação (mm)

196,8

Ligeiro déficit de Chuva (-7,0%) em relação ao valor médio (2011-2023)

Dia 16/02 às 04h30 -> 18,0 °C  
Temp. mais baixa

Temperatura (°C)

Méd Máx Mín  
23,4 28,8 20,5

Umidade Relativa (UR %)

Méd Máx Mín  
81,4 91,7 61,1

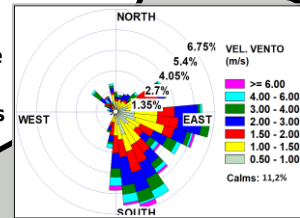
Dia 11/02 às 14h14 -> 42,7%  
UR. mais baixa

Vento - Intensidade (m/s) = 1,7

Máxima Intensidade 11,8 m/s  
dia 28/02 às 13h47

42,5 km/h

Vento variável, predominante no quadrante Leste-Sul



Fonte: <http://satelite.cptec.inpe.br/ace/rvo/goes16.formula.vio.logic>

### Resumo das condições climáticas para Fevereiro em Santo André:

A chuva mensal apresentou um ligeiro déficit de -7% em relação ao valor esperado (média<sup>1</sup> 2011-2023), considerado ainda dentro do normal. Na área urbana os pluviômetros mostraram variações entre 173 mm (Pq. das Nações) até 302 mm (Borda do Campo) (Fig. 1). Por outro lado, a chuva diária se concentrou com maior continuidade na segunda semana do mês, e o dia 21 registrou o maior valor (39,4 mm). No mês predominou muita convecção, devido as altas temperaturas e instabilidade das frentes frias, o que potencializou as chuvas. Na segunda semana do mês, os valores diários, também tiveram a influência do ciclone subtropical Akará (18 até 22) que se formou no oceano Atlântico, próximo a costa de Rio de Janeiro, e que posteriormente se deslocou para o litoral de São Paulo, rumo a região Sul. A temperatura média mensal (Tméd) esteve acima do esperado (0,4°C). Em média houve 11 dias com Tmáx acima dos 30°C, com o maior valor ocorrido no dia 13 (34,1°C). Os transtornos pelas chuvas diárias foram diversos, cita-se

a do dia 24 que deu origem ao extravasamento do córrego Guarará, alagando a Av. Cap. Mario Toledo (Vila Pires) e diversas ruas e Avenidas (Fig. 3a), de bairros próximos, como do Pedroso (Fig. 3b). Nesse dia choveu 27,8mm em 37 min (13h42 a 14h18).

Figura 3 - Dia 24/02: Nível da água do Córrego Guarará na Av. Capitão Mario Toledo x Av. São Bernardo (a). Estrada do Pedroso x Missionários (b).



Notas: 1 – Valor médio calculado com dados da estação de Tanque de Detenção (SA\_TD). 2 – Projeto Solar.